



Ensino sobre a Oração de Sete Linhas a Guru Rinpoche

Sua Santidade o 42º Sakya Trizin, Ratna Vajra Rinpoche



Publicado por *The Sakya Tradition*

Publicado por *The Sakya Tradition*

<https://www.sakyatradition.org>

Email : info@sakyatradition.org

Wechat ID: sakyatradition

Weibo: sakyatradition

IG: the_sakya_tradition

Facebook: TheSakya

Soundcloud: the-sakya-tradition

<https://www.youtube.com/@tradicaosakya>

Twitter: Sakya_Tradition

Esta obra destina-se a distribuição gratuita e é estritamente proibida a sua venda.



Esta obra encontra-se sob a proteção de *Creative Commons* CC – BYNC – ND (Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações), licença 4.0 de direitos autorais.

A cópia ou impressão é permitida, desde que sem intuito comercial e com atribuição da autoria.

Para mais informações, consulte a licença *Creative Commons*.

Agradecimentos

S.S. 42° Sakya Trizin, Ratna Vajra Rinpoche, concedeu este ensinamento em 21 de outubro de 2017, em Hanoi, Vietnam, a pedido da sangha local de Jigme Khyentse Rinpoche. Em 2020, a transcrição em inglês foi preparada, editada e publicada pela The Sakya Tradition, Inc. — uma organização sem fins lucrativos dedicada a preservar e tornar amplamente disponíveis os preciosos ensinamentos do Dharma da gloriosa linhagem Sakya. A tradução para o inglês da Oração de Sete Linhas baseia-se em uma tradução anterior feita pelo Grupo de Traduções Padmakara, com referência também a outras traduções e ao tibetano.

Este texto foi traduzido para o português pela equipe de tradução da The Sakya Tradition, Inc., em 2024. Agradecemos a todos que, de uma forma ou de outra, contribuíram para tornar este ensinamento acessível, conectando muitos ao precioso Dharma para que possam obter benefícios temporários e definitivos.

Pelo mérito deste trabalho, que S.S. Sakya Trichen, bem como S.S. 42° e 43° Sakya Trizins desfrutem de saúde perfeita e vida longa, e continuem a girar a roda do Dharma.

Ensinamento sobre a Oração de Sete Linhas a Guru Rinpoche

Sua Santidade o 42º Sakya Trizin, Ratna Vajra Rinpoche

Publicado por *The Sakya Tradition*

༄༅། །ལུ་ཅུ་རིན་པོ་ཆེའི་ཚོག་བདུན་གསོལ་འདེབས་བཞུགས་སོ། །

རྩྱེ་ཨོ་རྒྱན་ཡུལ་གྱི་རུབ་བྱང་མཚམས་ཅེ།
Hum! Orgyen yul gyi nubjang tsam

བསྐྱ་གེ་སར་རྫོང་པོ་ལེ།
Pema gesar dongpo la

ཡ་མཚན་མཚོག་གི་དངོས་སྲུབ་བརྟེས་ཅེ།
Yatsen chok gi ngödrub nyé

བསྐྱ་འབྱུང་གནས་ཞེས་སུ་གྲགས་ཅེ།
Pema jungné shyé su drak

འཁོར་དུ་མཁའ་འཁོར་མང་པོས་བསྐོར་ཅེ།
Khor du khandro mangpö kor

ཁྱེད་ཀྱི་རྗེས་སུ་བདག་བསྐྱབ་ཀྱི་ཅེ།
Khyé kyí jesu dak drub kyí

བྱིན་གྱིས་བསྐྱབ་ཕྱིར་གཤེགས་སུ་གསོལ་ཅེ།
Jingyi lab chir shek su sol

གུ་ཅུ་བསྐྱ་སིངྒེ་རྩྱེ།
Guru pema siddhi hum

ཨོ་ཨུཾ་རྩྱེ་བཙུ་གུ་ཅུ་བསྐྱ་སིངྒེ་རྩྱེ།

Om ah hum benza guru pema siddhi hum

དགེ་བ་འདི་ཡིས་སྦྱར་དུ་བདག
Gewa di yi nyurdu dak

ཨོ་རྒྱན་བསྐྱ་འབྱུང་གྱུར་ནས།
Orgyen pema drub gyur né

འཁོར་བ་གཅིག་ཀྱང་མ་ལུས་པ།
Drowa chik kyang malüpa

དེ་ཡི་ས་ལ་འགོད་པར་ཤོག །།
Dé yi sa la göpar shok

Oração em Sete Linhas a Guru Rinpoche

Hum! Na fronteira noroeste da terra de Oḍḍiyāna,

No pistilo de um pé de lótus,

Maravilhoso, dotado da mais suprema realização,

És celebrado como o Nascido-do-Lótus

E estás rodeado por um círculo de muitas dākinīs,

Praticando, sigo os teus passos.

Vem, suplico, concede as tuas bênçãos!

Guru padma siddhi hūṃ

Oṃ āḥ hūṃ vajra guru padma siddhi hūṃ

Por este mérito,

Possa eu rapidamente realizar Padmasambhava de Oḍḍiyāna

E estabelecer no seu nível todos os seres

sem exceção.

ÍNDICE

Introdução	1
Explicação da Oração em Sete Linhas	4
Conclusão	10

Introdução

Guru Rinpoche é, na verdade, o grande Vajradhara, a combinação de todos os budas dos três tempos e das dez direções. Como manifestação do grande Vajradhara, Guru Rinpoche apareceu neste mundo, nascendo miraculosamente de um lótus.

Guru Rinpoche preservou e protegeu o Dharma do Buda na nobre terra da Índia. Foi um dos grandes mestres, ou seres nobres, que trouxeram e ajudaram a estabelecer o Dharma do Buda no Tibete, a Terra das Neves. Em tibetano, a frase *khen lob chö sum* (མཎན་ལོབ་ཚོས་གསུམ།) refere-se aos três grandes seres nobres — o Abade, o Mestre e o Rei, ou seja, Śāntarakṣita, Guru Rinpoche e Trisong Detsen — que estabeleceram o Dharma do Buda na Terra das Neves.

Esta *Oração de Súplica em Sete Linhas* é composta pelas palavras utilizadas pelas ḍākiṇīs vajra para convidar Guru Rinpoche para o *ganacakra*, ou *tsok* em tibetano, a oferenda de festim.



Na nobre terra da Índia, existia uma grande universidade budista chamada Nalanda e, numa época em que os eruditos não-budistas prejudicavam o Dharma do Buda, as ḍākiṇīs pediram aos paṇḍitas, os eruditos budistas, que convidassem Guru Rinpoche. Tendo os paṇḍitas respondido que seria difícil deslocarem-se até ele e convidá-lo, as ḍākiṇīs disseram-lhes: “Apenas precisam subir à cobertura do templo, e aí fazer-lhe grandiosas oferendas, como oferendas de incenso e assim por diante; e, com grande respeito, recitem a *Oração em Sete Linhas*.” E, então, as ḍākiṇīs ensinaram esta oração aos paṇḍitas.

Seguindo o conselho e as instruções das *dākiṇīs*, os *paṇḍitas* recitaram a *Oração em Sete Linhas*, e, naquele preciso momento, Guru Rinpoche veio do céu, sentou-se no meio dos quinhentos *paṇḍitas* budistas, e presidiu a reunião.

Guru Rinpoche derrotou — recorrendo a referências às escrituras, ao raciocínio lógico, e também de outras formas — todos eruditos não-budistas que tentaram criar obstáculos à preservação e florescimento do Dharma de Buda.

Mais tarde, Guru Rinpoche veio ao Tibete, e aí estabeleceu o Dharma do Buda. Naquele momento, ensinou esta *Oração em Sete Linhas* aos seus seguidores e, desde então, numa linhagem ininterrupta, esta oração tem sido transmitida até hoje, sendo bem conhecida em todas as escolas budistas.

Explicação da Oração em Sete Linhas

Hum! Na fronteira noroeste da terra de Oḍḍiyāna

Na fronteira noroeste de Oḍḍiyāna, a água que enche o lago de Danakośa possui oito qualidades: (1) tem efeito refrescante; (2) é saborosa; (3) é leve; (4) é suave; (5) é muito clara; (6) não tem impurezas; (7) não causa dores de estômago; e, (8) não machuca a garganta. E, até mesmo aos olhos das pessoas comuns, este local a noroeste tem muitas qualidades maravilhosas.

No pistilo de um pé de lótus

Muitas flores de lótus surgem do lago. A maior é a mais excelente flor, a flor de lótus com um pistilo. Do seu pé crescem outros lótus, perfazendo cinco no total. Estes cinco lótus representam as cinco sabedorias e os cinco budas. O lótus central é vermelho, representando o Buda Amitabha, a família de Lótus, e foi deste lótus que nasceu Guru Rinpoche.

Maravilhoso, dotado da mais suprema realização

Esta linha diz que Guru Rinpoche é dotado da mais maravilhosa realização ou *siddhi*. Na realidade, ele não é diferente do Buda, ele é o próprio Buda Śākyamuni. Tal como o Buda, Guru Rinpoche alcançou a budeidade e realizou muitas atividades grandiosas e sublimes.

És celebrado como o Nascido-do-Lótus

Ele é chamado de Pema Jungne, em tibetano, ou Padmasambhava, em sânscrito, que significa Nascido do Lótus. O seu nome e fama espalharam-se por toda a parte.

As primeiras quatro linhas desta oração descrevem o objeto da súplica — a quem dirigimos esta súplica. Guru Rinpoche é a combinação de todos os objetos de refúgio. Uma vez que ele não é outro senão Buda Śākyamuni e Vajradhara, devemos confiar que Guru Rinpoche é o refúgio último. E com tal devoção e compreensão, suplicamos a Guru Rinpoche.

Guru Rinpoche é um dos principais seres nobres que estabeleceu o Dharma do Buda no Tibete. E, especialmente, há uma forte conexão entre Guru Rinpoche e a escola Sakya.

Guru Rinpoche construiu quatro stūpas em quatro direções na área onde o mosteiro Sakya foi posteriormente estabelecido, no Tibete. Atualmente, o termo Sakya refere-se tanto à sede do mosteiro Sakya no Tibete quanto ao nome da nossa escola. O local do mosteiro não era assim chamado até que a escola Sakya fosse estabelecida, o que só ocorreu no século XI. Guru Rinpoche abençoou este lugar antes de a escola Sakya ser fundada.

Além disso, a escola Sakya tem uma forte ligação com a linhagem da família Khön, cujos membros fundaram a escola Sakya. Porém, anteriormente, os membros da família Khön eram seguidores da escola Nyingma. Quando Guru Rinpoche veio pela primeira vez ao Tibete, um dos membros da família Khön, Nagendra Rakshita, recebeu a iniciação de Vajrakīlaya diretamente de Guru Rinpoche. Daquela época até hoje, a escola Sakya mantém esta linhagem de Vajrakīlaya, que foi transmitida de Guru Rinpoche à família Khön. Portanto, há uma forte conexão entre a escola Sakya e Guru Rinpoche.

*E estás rodeado por um círculo de muitas
ḍākiṅīs*

A quinta linha diz que Guru Rinpoche está rodeado por um círculo de muitas ḍākiṅīs. Isso também faz parte do objeto

da súplica, porque o círculo de *dākiṅīs* é a manifestação da sabedoria de Guru Rinpoche. Na realidade, Guru Rinpoche e o seu séquito são, por natureza, inseparáveis e um só. Portanto, podemos também dizer que esta quinta linha descreve o objeto da nossa súplica.

Para suplicarmos a Guru Rinpoche, primeiro devemos ter fé e devoção sinceras. Sem fé e devoção sinceras, a mera recitação desta oração não será tão eficaz.

Devemos ter três tipos de fé: vívida, ardente e inabalável. Com tal fé e motivação, devemos recitar esta oração de súplica, e também fazer prostrações e outras atividades do Dharma.

É muito importante ter uma fé sincera e inabalável, quer estejamos tristes ou felizes; qualquer que seja a situação que possamos enfrentar em nossa vida, nunca devemos desistir de desenvolver fé e devoção nas Três Joias. Especialmente neste ensinamento, devemos suplicar a Guru Rinpoche, que é a combinação de todos os objetos de refúgio — as Três Joias.

Por isso, devemos identificar o objeto do nosso refúgio e súplica por meio de razões lógicas, e não o assumir apenas porque adoramos Guru Rinpoche. Assim sendo, a nossa confiança e devoção sinceras a Guru Rinpoche deve basear-se no raciocínio lógico.

Praticando, sigo os teus passos.

Uma tradução desta sexta linha diz que “seguindo-te, eu pratico.” O significado, no entanto, não é apenas “eu”; ao contrário, eu e outros seguiremos Guru Rinpoche, e não lhe desobedeceremos. Esta linha significa que seguimos as instruções e a prática de Guru Rinpoche. Não devemos apenas seguir Guru Rinpoche, mas também praticar de acordo.

Vem, suplico, concede as tuas bênçãos!

Guru Rinpoche tem uma infinita compaixão por todos; ele é a personificação da compaixão. Assim, oramos a Guru Rinpoche para que, por favor, abençoe todos os seres e a nós, agora mesmo, por meio de seu corpo, sua fala e sua sabedoria infinitos. Isto significa que pedimos a Guru Rinpoche que abençoe o nosso corpo, fala e mente para que se tornem tal como seu corpo, fala e sabedoria — da mesma forma que o elixir do alquimista transforma o ferro em ouro. Para nosabençoar dessa maneira, convidamos Guru Rinpoche a vir e nosabençoar. Esta oração de súplica é também uma oração de invocação, invocando Guru Rinpoche para nosabençoar.

No final da oração, está o mantra.

Guru padma siddhi hūṃ!

A palavra *guru*, em sânscrito, significa aquele que tem muitas qualidades. *Guru* foi traduzido para o tibetano como *lama* (*bla ma*/ལྷ་མེ). Na verdade, *lama* é uma palavra muito elevada, e não deveríamos chamar todos os monges de *lama* — apesar de, nos dias de hoje, o fazermos. De qualquer forma, o significado de *guru* e *lama* é o mesmo: é aquele de quem recebemos iniciações. *Padma* refere-se ao nome de Guru Rinpoche, e *siddhi*, à realização espiritual. Precisamos alcançar o siddhi duplo: os siddhis comuns e o supremo. A última palavra, *hūṃ*, significa conceder o siddhi. Assim, *guru padma siddhi hūṃ* significa que pedimos a Guru Rinpoche que nos conceda os siddhis, o excelente e os comuns.

Conclusão

Para resumir o significado desta oração:

A primeira linha descreve o local de nascimento de Guru Rinpoche; a segunda, como ele nasceu. A terceira linha descreve as excelentes qualidades de Guru Rinpoche, e a quarta refere-se ao seu nome — Pema Jungne ou Nascido-do-Lótus. A quinta linha descreve que Guru Rinpoche está rodeado por um círculo de *ḍākiṅīs*, que, na realidade, não são outro senão o próprio Guru Rinpoche, uma vez que são a manifestação da mesma natureza. Estas cinco primeiras linhas descrevem o objeto da nossa súplica. A sexta linha descreve como devemos suplicar a Guru Rinpoche; e a sétima linha e o mantra descrevem como, ao suplicar dessa forma a Guru Rinpoche, receberemos *bhēṅṅās* e *siddhis* em nosso continuum mental.

Esta é uma breve explicação da *Oração em Sete Linhas*. Depois de recitar esta oração, devemos recitar uma prece de dedicação adequada.



- Sua Santidade, o 42° Sakya Trizin, Ratna Vajra Rinpoche, é o filho mais velho de Sua Santidade Sakya Trichen (41° Sakya Trizin). Reconhecido pela erudição e clareza dos seus ensinamentos, Sua Santidade o 42° Sakya Trizin é considerado um dos detentores de linhagem mais qualificados da tradição budista tibetana. Pertence à nobre família Khön, cujas gerações sucessivas têm proporcionado uma linhagem ininterrupta de mestres extraordinários.

Desde a sua juventude, Sua Santidade o 42° Sakya Trizin tem recebido um oceano de ensinamentos sobre os sutras e os tantras, iniciações, transmissões e instruções essenciais de Sua Santidade o Sakya Trichen, bem como de muitos outros mestres eruditos e realizados. Após anos de estudos rigorosos de filosofia no Colégio Sakya na Índia, Sua Santidade recebeu o grau de kachupa. E a partir dos doze anos de idade completou numerosos retiros de meditação, incluindo o retiro Hevajra. Com extrema humildade, ele viaja extensivamente para dar ensinamentos e iniciações a pedido de estudantes de todo o mundo.



"The Sakya Tradition" - Apresentando os Preciosos Ensinamentos de Sakya de maneira precisa e completa em suas línguas nativas.

<https://www.sakyatradition.org>

2024@All Rights Reserved